

A escola e o novo ensino médio: um desafio para a Educação Física

The School and the new secondary school: a challenge for Physical Education

Silvia Christina Madrid Finck¹

RESUMO

Este estudo tem por objetivos, reunir algumas idéias acerca das mudanças curriculares, para o Ensino Médio, evidenciando a contribuição da Educação Física para a melhoria pedagógica nesse nível de ensino, bem como estimular o debate sobre questões de ensino aprendizagem dessa disciplina nessa fase escolar. A Educação Física, como componente curricular, acompanha as mudanças propostas para o ensino médio, dessa forma a escola deve adequar-se às transformações ora propostas pelas mudanças sociais, políticas e econômicas que requerem competências e habilidades diferenciadas dos cidadãos. Assim sendo, se faz necessário que o aluno tenha um conhecimento amplo e de qualidade, que possibilite sua atuação na sociedade de forma competente, responsável, ética, autônoma, cooperativa e criativa. A contribuição da Educação Física na formação desse cidadão está norteadas nos valores e princípios apreendidos nos PCN's do Ensino Médio, que devem permear essa disciplina na escola, superando os benefícios apenas de ordem anatomo-fisio-biológicos, e também atingindo valores, entre outros, os éticos e os estéticos. O professor de Educação Física que atua no Ensino Médio deve ter como eixos centrais de seu trabalho pedagógico a Aptidão Física e a Saúde, devendo buscar a superação, por parte dos alunos, da concepção de Aptidão no sentido de ser necessária apenas àqueles que praticam o esporte de rendimento, mas sim trabalhar conceitos em que o aluno possa desenvolver uma concepção de Aptidão ligada a uma necessidade e direito de todo cidadão, objetivando uma melhor saúde e qualidade de vida. Com o desenvolvimento do trabalho pedagógico nessa perspectiva, pretende-se contribuir para a formação do cidadão que vai usufruir, reproduzir, e compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o período da sua

¹ Mestre em Educação pela UNIMEP/SP. Doutoranda em Ciência da Atividade Física e do Esporte – Universidade de León – Espanha. Professora Assistente na área de Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física da UEPG. Professora de Educação Física da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná, no ensino fundamental e médio.

vida escolar, a fim de utilizá-los para a melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Física, ensino médio, aptidão física e saúde, qualidade de vida

ABSTRACT

The aims of this study are to collect ideas for curricular changes for the secondary school, making evident the contribution of Physical Education to a pedagogical improvement on this level of teaching, as well as to stimulate the debate on teaching and learning issues for this subject in this school phase. Physical Education, as a curricular component, follows the changes proposed for the secondary school, so the school must adapt itself to the changes now suggested by social, political and economical alterations that request new aptitudes and skills from the citizens. The student must thus have wide and excellent knowledge, a kind of knowledge that will enable a competent, responsible, ethical, independent, cooperative and creative performance in society. The contribution of Physical Education to the formation of this citizen is based on the values and principles proposed for the secondary school, which must permeate this subject in school, surpassing the mere anatomical, physical and biological benefits, and involving other values, such as ethical and esthetical ones. The Physical Education teacher who acts in the secondary school must have physical aptness and health as the main points of his pedagogical work, and he must try to make his students understand that aptness is not only necessary to those who practice sports. Instead, he must work on concepts that make students see physical aptness as a necessity and a right of the citizen, leading to better health and quality of life. By developing the pedagogical work under this perspective we intend to contribute to the formation of a citizen who is able to use, reproduce and share the knowledge acquired during his/her school years in order to enhance his/her quality of life.

Key words: Physical Education, secondary school, physical skill and health, quality of life

Este estudo tem por objetivos, reunir algumas idéias acerca das mudanças curriculares, para o Ensino Médio, evidenciando a contribuição da Educação Física para a melhoria pedagógica nesse nível de ensino, bem como estimular o debate sobre questões de ensino aprendizagem dessa

disciplina nessa fase escolar.

Partindo do pressuposto de que as mudanças no mundo, em todos os aspectos, estão ocorrendo numa velocidade alucinante, embora na área da Educação elas não aconteçam na mesma intensidade, torna-se impossível deixar de considerá-las. Assim, no

contexto educacional, para o Ensino Médio, são três as principais transições² que mais interferem no seu delineamento: na fase inicial da adolescência os jovens estão mudando, na passagem do século as sociedades estão mudando, e com programas de reforma educacional sugeridos para esse nível de ensino as escolas também estão mudando.

Cada escola tem uma variação enorme nas necessidades e exigências de seus alunos, de acordo com idade, maturidade, êxito, situação familiar, interesses, ambições, etnia, gênero e toda uma série de outros fatores. Embora seja necessário considerar essas questões pode-se dizer que os jovens, independentemente da escola que frequentam, precisam de informações claras, orientação e apoio extensivo, para que possam desenvolver um auto-conceito positivo, adaptar-se às profundas mudanças pessoais e adquirir habilidades que os tornem capacitados, independentes e críticos para ocupar o seu espaço na comunidade mais ampla. (HARGREAVES; EARL; RYAN, 2001)

Considerando a idade³ em que se encontram a maioria dos alunos na fase escolar do Ensino Médio, uma de suas principais necessidades é a capacidade de lidar com as controvérsias e complexidade do mundo que os cerca, entendê-las e sobre elas de-

envolver opiniões ponderadas. Nesse sentido, aponta-se para algumas mudanças, nas quais a Educação Física é situada, assim como evidenciase a necessidade de uma abordagem pedagógica diferenciada dessa disciplina nesse nível de ensino.

A Educação Física, como componente curricular, acompanha as mudanças propostas pelo Programa de Expansão Melhoria e Inovação do Ensino Médio (PROEM), conforme as indicações da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em que ela foi incluída na base comum nacional no bloco de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que contempla as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura, Educação Física, Artes e Informática. Em vista dessa condição a escola deve adequar-se às transformações ora propostas pelas mudanças sociais, políticas e econômicas que requerem competências e habilidades diferenciadas dos cidadãos. É importante ressaltar que a escola, enquanto instituição formal, tem por objetivo contribuir para a formação do cidadão, devendo a mesma ser contemplada em todos os aspectos do educando, ou seja, tanto no cognitivo, como no afetivo, motor e social, buscando uma formação integral do mesmo. Estamos

² O entendimento de transição tem como referência os estudos realizados por HARGREAVES, Andy et al em Educação para mudança recriando a escola para adolescentes.

³ Os alunos, em sua grande maioria, estão na faixa etária entre 15 e 17/18 anos.

no início de um novo milênio, o mundo necessita de cidadãos com um conhecimento amplo e de qualidade, que possibilite sua atuação na sociedade de forma competente, responsável, ética, autônoma, cooperativa, e criativa. A escola deve objetivar uma formação integral do educando, ser um espaço onde ele possa vivenciar situações e experiências diferenciadas, através do conhecimento obtido nas diversas disciplinas ofertadas na grade curricular. Entre elas encontra-se a Educação Física, a qual é de fundamental importância para que o projeto político pedagógico da escola seja consolidado e efetivado através do processo ensino aprendizagem, vindo assim contribuir para a formação do cidadão do terceiro milênio.

A contribuição da Educação Física na formação desse cidadão está norteada pelos valores e princípios apreendidos nos PCNs do Ensino Médio, que devem permear essa disciplina na escola. Os objetivos da Educação Física, nesse nível de ensino, são estabelecidos no sentido de superar os benefícios apenas de ordem anatomo-fisio-biológicos, mas ela também deverá buscar atingir valores, entre outros, os éticos e os estéticos, utilizando para tanto, além do conhecimento específico da área, da

contribuição das outras áreas do conhecimento, partindo então para um conceito interdisciplinar e de contextualização dos conteúdos propostos para esse nível de ensino.

A Educação Física na escola deve abranger, enquanto área de conhecimento, na abordagem de seus conteúdos aspectos que são fundamentais para a formação global do educando. BETTI, com relação a esses aspectos, nos diz que

*[...] a Educação Física passa a ter a função pedagógica de integrar e introduzir o aluno de 1º e 2º graus no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança, a ginástica...).*⁴

Os conteúdos da Educação Física, de acordo com os PCNs, são divididos em blocos sendo: esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas; e conhecimentos sobre o corpo. Esses blocos são considerados como eixos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido na disciplina da Educação Física na escola, os quais devem abordar, entre outros aspectos, os da corporeidade, da cidadania, da saúde

⁴ BETTI, Mauro. Ensino de Primeiro e Segundo Graus: Educação Física para quê? In Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 13, número 2, janeiro, 1992, p. 285. É importante, primeiramente, ressaltar que o autor, no texto, refere-se tanto a cultura corporal como a cultura física, tendo os dois termos o mesmo significado. E quando o autor faz referência aos diferentes ciclos de escolarização denomina-os de 1º e 2º graus, pois quando o texto foi elaborado assim eram especificados.

e da qualidade de vida.

O professor de Educação Física que atua no Ensino Médio deve ter como eixos centrais de seu trabalho pedagógico a Aptidão Física e a Saúde, devendo buscar a superação, por parte dos alunos, da concepção de Aptidão no sentido de ser necessária apenas àqueles que praticam o esporte de rendimento, e não apenas trabalhar conceitos em que o aluno possa desenvolver uma concepção de Aptidão ligada a uma necessidade e direito de todo cidadão, objetivando uma melhor saúde e qualidade de vida.

BETTI diz que:

*É preciso enfim levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade física, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com a atividade física, levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto de todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento.*⁵

Os PCNs referem-se às competências e habilidades que precisam ser desenvolvidas nesse nível de ensino, para que ao final da escolaridade básica, possam ser aferidas ao aluno competências fundamentais para o

exercício pleno da cidadania.

E quais seriam as competências para se exercer a cidadania? Podemos destacar algumas: a “desespecialização”, onde a escola deverá buscar a flexibilidade e integração curricular; a conciliação entre conhecimento científico, tecnologia e produção; a determinação para agir na incerteza; a facilidade para interagir e atuar em equipe; a ética; o espírito crítico; a capacidade de aprender sempre.

Nessa perspectiva, a Educação Física poderá contribuir abordando temas/conteúdos de sua especificidade, adequando-os e relacionando-os com os de outras áreas, buscando contextualizá-los com questões atuais, importantes e polêmicas, que poderão vir a contribuir para uma melhor qualidade de vida. As situações de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física, na sua maioria, possibilitam o trabalho em equipe, onde o aluno ao mesmo tempo que exerce sua criatividade tem que respeitar as opiniões e escolhas dos colegas, para então tomarem as decisões enquanto grupo, assim interagem uns com os outros vivenciando situações de aprendizagem e autonomia.

Nesse sentido é importante questionar: *qual é o nosso “modelo” de escola?* É um lugar de transmissão de conteúdos prontos e inquestionáveis, onde há apenas informações que são transmitidas de professor para aluno

⁵ Idem, op.cit., p. 286.

e vice-versa? ou é um lugar de construção e sistematização do conhecimento, onde professor e aluno buscam construir o conhecimento, trabalhando no sentido de equipe, interagindo e aprendendo sempre uns com os outros? Visualizando a escola como um espaço de construção do conhecimento

[...] centra-se no professor a tarefa de se tornar um grande agente motivador, pois a dúvida pelo caminho a seguir e os constantes avanços da tecnologia e do conhecimento universal tornam-se tentações para esses adolescentes, tão confusos e insaciáveis.⁶

A Educação Física pode, com certeza, contribuir nesse processo de desenvolvimento, enquanto área de conhecimento, durante o período em que o aluno estiver cursando o Ensino Médio. Tendo por pressuposto – Aptidão Física e Saúde – espera-se que seja dada ênfase às seguintes competências: **aprofundar-se** no conhecimento do funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas; **aprofundar** as noções conceituais do esforço, intensidade e frequência, elevando-se à condição de planejador de suas práticas corporais; **buscar informações** para o seu aprofundamento teórico de forma a construir e adaptar

alguns sistemas de melhoria de suas aptidões físicas; **refletir sobre** as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde; **adotar uma postura ativa** de praticante de atividades físicas, consciente da importância das mesmas na vida do cidadão; **aprofundar-se** no conhecimento e compreensão das diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade; **aprofundar-se** no conhecimento do funcionamento do organismo humano no que diz respeito às capacidades físicas, respostas do corpo aos estímulos e diferentes formas de movimentação, valorizando-as como recurso para expressão de suas aptidões físicas; **participar** de atividades em grandes e pequenos grupos, potencializando e canalizando as diferenças individuais para o benefício e conquista dos objetivos por todos; **perceber** na convivência e práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista colocados em debate; **atentar para o surgimento** das múltiplas variações da atividade física enquanto objeto de pesquisa,

⁶ CHICATI, Karen Cristina. Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. In Revista da Educação Física da UEM/PR. Vol. 11, n. 1, 2000, p. 97.

área de grande interesse social e mercado de trabalho promissor; **aprofundar-se** no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para melhoria de suas aptidões físicas; **demonstrar autonomia** na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar suas regras, reunindo elementos componentes de várias manifestações de movimento, podendo estabelecer uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal para um reaproveitamento do seu tempo disponível.

Nessa perspectiva, as aulas de Educação Física devem partir de temas atuais, relevantes e de interesse dos alunos, que devem relacioná-los com problemas e situações de um contexto mais abrangente, os quais são, muitas vezes, observados e destacados pelos próprios alunos. Os temas das aulas sempre têm como “pano de fundo” os eixos centrais sugeridos nos PCNs, a metodologia deve permear aulas teórico-práticas, partir de situações problemas, numa estratégia de construção e reconstrução do conhecimento da área e de áreas afins, no sentido de possibilitar momentos de reflexão e crítica sobre os temas, contextualizando-os e estruturando-os.

Esse processo visa contribuir para a formação de um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres

para com a sociedade, possibilitando também, dessa forma, que ele encontre meios para reivindicar e lutar por mudanças que se fazem necessárias, visando a melhoria da sociedade como um todo.

A avaliação deverá ser realizada de forma diagnóstica, formativa e somativa, sendo efetivada de forma contínua, seguindo um encaminhamento, onde as seguintes técnicas poderão ser utilizadas: elaboração e produção individual e coletiva de textos e cartazes, palestras, seminários, mini-cursos, testes, provas, observação diária do aluno, em relação aos seus progressos e dificuldades diante dos conteúdos desenvolvidos. Deve-se também considerar a participação, a assiduidade, a responsabilidade, a autonomia, o cooperativismo, a produtividade e o relacionamento com colegas e professores.

Com o desenvolvimento do trabalho pedagógico nessa perspectiva, a Educação Física Escolar, no Ensino Médio, deve tratar as questões da cultura corporal visando contribuir para a formação do cidadão que vai usufruir, reproduzir, e compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o período da sua vida escolar, a fim de utilizá-los para a melhoria de sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para**

quê? In Revista de Ciências do Esporte. Santa Maria, RS: Vol. 13, nº 2, janeiro, 1992.

_____. **Valores e finalidades da Educação Física Escolar: uma concepção sistêmica.** In Revista de Ciências do Esporte. Santa Maria, RS: Volume 16, nº 1, outubro, 1994

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros em ação Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - versão preliminar.** Brasília, 2001.

CHICATI, Karen Cristina. **Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.** In Revista da Educação Física. Universidade Estadual de Maringá – UEM. Maringá, PR: Vol. 11, nº 1, 2000.

HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna; RYAN, Jun. **Educação para mudança: criando a escola para adolescentes.** Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2001.

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo, SP: Cortez, 1992. (Coleção Magistério).